

Os Pioneiros – Ellen White



Ellen White, 1827-1915

Uma Pequena Biografia

Ellen G. Harmon nasceu em Gorham, Maine, dia 26 de novembro de 1827 na família de Roberto e Eunice Harmon. Ela, junto com sua irmã gêmea Elizabeth, eram as mais jovens de um grupo de oito irmãos.

Logo no começo de sua adolescência, Ellen e a sua família aceitaram as interpretações bíblicas de um fazendeiro que se tornou pregador Batista: Guillerme Miller. Junto com Miller e outros 50.000 adventistas, sofreu uma amarga decepção quando Cristo não regressou no dia 22 de outubro de 1844, a data que indica o fim da profecia dos 2.300 dias de Daniel capítulo 8.

Em dezembro de 1844, Deus dá a Ellen sua primeira de quase 2.000 visões e sonhos. Em agosto de 1846 casou-se com Tiago White, um ministro adventista de 25 anos com quem compartilhou a convicção de que Deus a tinha chamado para que fizesse a obra de uma profetisa. Pouco depois de se casarem, Tiago e Ellen começaram a guardar o sábado como sétimo dia, conforme o quarto mandamento de Êxodo capítulo 20. Mãe de quatro rapazes, Ellen experimentou a dor de perder por meio da morte a dois de seus filhos. Herbert morreu poucas semanas depois de nascer e Henry morreu aos 16 anos. Seus outros dois filhos, Edson e William, chegaram a ser ministros adventistas.

Ellen White foi uma escritora promissora. Começando em 1851, quando publicou seu primeiro livro, estende-se num volume de artigos, livros e folhetos. Entre eles alguns são puramente devocionais, enquanto outros são seleções de muitas de suas cartas pessoais com conselhos escritos na decorrência dos anos. Outros são históricos e delineiam a contínua batalha entre Cristo e Satanás pelo controle dos indivíduos e das nações. Também publicou livros sobre educação, saúde e outros temas de especial importância para a igreja. Depois de sua morte publicaram cerca de 50 compilações, na sua maioria materiais que não se tinham publicado com anterioridade. É autora de vários milhares de artigos que foram publicados, com o decorrer dos anos, nas revistas "Review and Herald", "Signs of the Times", e outros jornais Adventistas do Sétimo Dia da época.

Não obstante sua timidez, Ellen White se converteu eventualmente numa oradora pública muito popular, isso não só nos Estados Unidos, senão também na Europa e Austrália. Durante o ano de 1876 ela falou a uma multidão estimada em 20.000 pessoas, sua maior audiência, em Groveland, Massachusetts, por mais de uma hora, e sem a ajuda de um microfone. Em sua visão de seis de

Os Pioneiros – Ellen White

junho de 1863, Ellen White recebeu instrução sobre questões relacionadas à saúde, como o uso de drogas, fumo, café, chá, comidas com carne, e sobre a importância do exercício, a luz do sol, o ar fresco, e o autocontrole na dieta. Seus conselhos de saúde, baseados nesta e outras visões posteriores, têm provido aos Adventistas um estilo de vida que dá como resultado que vivam uns sete anos mais do que a média de vida nos Estados Unidos.

Ellen White costumava ler muito. Deu-se conta de que a leitura de outros autores lhe ajudava em sua própria redação enquanto apresentava as verdades que se lhe revelavam em visão. Também o Espírito Santo de Deus lhe impressionava para que, por vezes, incluísse em seus próprios artigos e livros gemas literárias das obras de outros autores. Não pretendeu ser infalível e nem que seus escritos fossem tratados em igual forma que as Escrituras Sagradas. Ainda assim, creu firmemente que suas visões eram de origem divina e que seus artigos e livros eram produzidos sob a condução do Espírito de Deus. Foi basicamente uma evangelista, e sua preocupação principal na vida era a salvação das almas.

Ellen White foi uma pessoa generosa e deu um bom exemplo de cristianismo prático. Por anos guardava retalhos de tecido, pois se via a uma mulher que precisava de um vestido, podia prover assistência. Em Battle Creek assistia a leilões, comprava móveis usados e os guardava; então se a casa de alguém se incendiava ou qualquer outra calamidade afetava uma família, estava preparada para ajudar. Antes que a igreja implementasse um plano de aposentadoria, se ela sabia de algum ministro ancião que estava com problemas financeiros, enviava-lhe um pouco de dinheiro para ajudá-lo a enfrentar suas necessidades mais urgentes.

Ellen White morreu no dia 16 de julho de 1915. Por 70 anos ela apresentou fielmente as mensagens que Deus lhe deu para seu povo. Nunca foi elegida para ocupar um cargo específico na igreja, ainda que os líderes da mesma sempre procuravam seu conselho. Frequentou a escola somente até os seus nove anos, mas suas mensagens puseram em marcha as forças que deram a luz a todo o sistema educativo mundial da Igreja Adventista. Desde as creches até as universidades. Ainda que não tinha nenhum treinamento médico, o fruto de seu ministério pode-se ver hoje na rede de hospitais e clínicas adventistas que se encontram ao redor do mundo. E ainda que não foi formalmente ordenada como ministro do evangelho, provocou um impacto espiritual sem precedentes nas vidas de milhões, desde um extremo da terra até o outro.

Veja a seguir alguns Textos dela:

"Não é essencial que sejamos capazes de **definir exatamente o que seja o Espírito Santo**. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, **que procede do Pai** (João 15:26). Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "não falará de Si mesmo". **João 16:13. "A natureza do Espírito Santo é um mistério**. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - **o silêncio é ouro**" *Atos dos Apóstolos* pág. 52.

Ou seja, a natureza do Espírito Santo é um mistério, que não cabe aos pastores, a mim ou a você definir quem seja, juntar passagens para dizer se ele é Deus ou não, devemos seguir o conselho de EGW "o silêncio é ouro".

O Trono de Deus:

Quantos tronos existem no Céu?

Leia Apocalipse 22:1,3, 14:3

Veja o que EGW afirma neste trecho:

"O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. **O Filho de Deus partilhava do trono do Pai**, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. Em redor do trono reuniam-se os santos anjos, em uma multidão vasta, inumerável - "milhões de milhões, e milhares de milhares" (Apoc. 5:11), estando os mais exaltados anjos, como ministros e súditos, a regozijar-se na luz que, da presença da Divindade, caía sobre eles. Perante os habitantes do Céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles. Cristo ia ainda exercer o poder divino na criação da Terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, mas exaltaria a glória do Pai, e executaria Seus propósitos de beneficência e amor." *Patriarcas e Profetas, pág. 36*

Observe bem, Ele (Cristo) partilha do trono do Pai e a glória do Ser eterno (o Pai) rodeava a ambos.

Observe com atenção o texto abaixo:

"O grande Criador convocou os exércitos celestiais para, na presença de todos os anjos, conferir honra especial a Seu Filho. **O Filho estava assentado no trono com o Pai**, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor. O Pai então fez saber que, por Sua própria decisão, Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar os exércitos celestiais. Especialmente devia Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra e de cada ser vivente que devia existir sobre ela. O Filho levaria a cabo Sua vontade e Seus propósitos, mas nada faria por Si mesmo. A vontade do Pai seria realizada nEle." *História da Redenção, pág. 13.*

Observaram que o Pai divide o Seu trono com Jesus, por que o Pai conferiu este privilégio ao Filho.

Observem: existe somente **um trono**, onde está assentado o Pai e Jesus

A Promulgação dos Dez Mandamentos:

Quem estava presente na promulgação dos Dez Mandamentos no Monte Sinai?

"Não muito longe está o tempo em que Deus Se levantará a fim de reivindicar Sua autoridade insultada. "O Senhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniquidade." Isa. 26:21. "Mas quem suportará o dia da Sua vinda? e quem subsistirá, quando Ele aparecer?" Mal. 3:2. Ao povo de Israel, por causa de sua pecaminosidade, foi vedado aproximar-se do monte, quando Deus estava para descer sobre ele e proclamar Sua lei, não acontecesse que fossem consumidos pela ardente glória de Sua presença. Se tais manifestações do poder de Deus assinalaram o local escolhido para a proclamação de Sua lei, quão terrível deverá ser o Seu tribunal quando Ele vier para a execução destes estatutos sagrados! Como suportarão Sua glória no grande dia da paga final, aqueles que desprezaram Sua autoridade? Os terrores do Sinai deviam representar ao povo as cenas do juízo. O som de uma trombeta convocou Israel a encontrar-se com Deus. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus convocarão, da Terra toda, tanto os vivos como os mortos, à presença de seu Juiz. **O Pai e o Filho, acompanhados por uma multidão de anjos, estavam presentes no monte.** No grande dia do juízo, Cristo virá "na glória de Seu Pai, com os Seus anjos". Mat. 16:27. Ele Se assentará então no trono de Sua glória, e diante dEle reunir-se-ão todas as nações. Quando a presença divina Se manifestou no Sinai, a glória do Senhor era como fogo devorador à vista de todo o Israel." **Patriarcas e Profetas, pág. 339.**

O Perigo das Compilações:

"Posso ver claramente que, se toda pessoa que se considera habilitada a escrever livros, seguisse suas imaginações e fossem suas produções publicadas, insistindo em que fossem recomendadas por nossas casas editoras, haveria quantidade de joio largamente semeado em nosso mundo. Muitos dentre nosso próprio povo me escrevem pedindo com ansiosa determinação o privilégio de usarem meus escritos para dar força a certos assuntos que desejam apresentar ao povo de modo a deixar sobre eles profunda impressão.

É verdade que há razão para que alguns desses assuntos devam ser apresentados; mas **não me arriscaria a dar minha aprovação ao uso dos testemunhos dessa maneira**, ou a sancionar que ponham matéria, em si mesma boa, pela maneira por que eles propõem.

As pessoas que fazem essas propostas, quanto eu saiba, podem ser capazes de conduzir o empreendimento acerca do qual escrevem com prudência; não obstante, não ousou dar a mínima permissão para usarem meus escritos na maneira que elas propõem. Tomando em consideração tal empreendimento, há muitas coisas a serem levadas em conta; pois servindo-se dos testemunhos para apoiar algum assunto que possa impressionar a mente do autor, **os extratos poderão dar uma impressão diferente daquela que dariam, fossem eles lidos em sua relação original.**" *The Writing and Sending Out of the Testimonies to the Church, págs. 25 e 26 (Mensagens Escolhidas Vol. 1 pág. 58).*

O livro Evangelismo em português, página 616:

Você ainda pode dizer que a irmã White diz no livro Evangelismo que o Espírito Santo é Deus. Observe que o livro Evangelismo foi publicado somente em 1946 (31 anos após a morte de EGW), e um dos trechos do livro, em português diz assim:

"Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por estes caminhos." *Evangelismo, pág. 616.*

O original em Inglês diz:

"The Lord instructed us that this was the place in which we should locate, and we have had every reason to think that we are in the right place. We have been brought together as a school, **and we need to realize that the Holy Spirit, who is as much a person as God is a person**, is walking through these grounds, that the Lord God is our keeper, and helper. He hears every word we utter and knows every thought of the mind." *Manuscript Releases, Vol. 7, page 299 / Manuscript 66, 1899.*

Tradução:

"O Senhor nos instruiu de que este era o lugar no qual deveríamos estar, e nós temos tido razão para pensar que estamos no lugar certo. Nós fomos colocados juntos como uma escola, **e precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como Deus é uma pessoa**, está andando por estes terrenos, que o Senhor Deus é nosso mantenedor e ajudador. Ele ouve cada uma de nossas palavras e sabe cada pensamento da mente."

Na versão em Espanhol, está da mesma forma original em (inglês):

"Necesitamos comprender que el Espíritu Santo, que es una persona así como Dios es persona, anda en estos terrenos (Manuscrito 66, 1899. [Extracto de un discurso dado a los alumnos del Colegio de Avondale, Australia.])" *El Evangelismo, 616*

Este texto é muito usado pelos teólogos brasileiros para defender a Trindade, mas observem, existe aqui um grave erro de tradução, ao se traduzir corretamente o texto, muda-se completamente o significado do texto.

Traduzindo-se desta forma temos uma impressão errada sobre o assunto, e somos levados a acreditar que o Espírito Santo é um Deus, mas não foi isso que ela falou, pois ela está aqui defendendo a existência de um ser, combatendo as idéias Panteístas do Dr. Kellogs. Pesquise sobre o livro "Living Temple".

O que Ellen White escreveu sobre a Divindade e sobre os Pioneiros

"Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - **o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.**" (Patriarcas e Profetas, pág. 34)

"O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. O Filho de Deus partilhava do trono

Os Pioneiros – Ellen White

do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. Em redor do trono reuniam-se os santos anjos, em uma multidão vasta, inumerável - "milhões de milhões, e milhares de milhares" (Apoc. 5:11), estando os mais exaltados anjos, como ministros e súditos, a regozijar-se na luz que, da presença da Divindade, caía sobre eles. Perante os habitantes do Céu, reunidos, **o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos**, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles. Cristo ia ainda exercer o poder divino na criação da Terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, **não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, mas exaltaria a glória do Pai**, e executaria Seus propósitos de beneficência e amor." **Patriarcas e Profetas, pág. 36.**

"Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um na natureza, no caráter e no propósito - **o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus**. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. "NEle foram criadas todas as coisas que há nos céus ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades (Col. 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade." **(O Grande Conflito, pág. 493)**

OBSERVE QUE NAS CITAÇÕES ACIMA, NÃO EXISTE A INCLUSÃO DE UMA TERCEIRA PESSOA.

"God has given me light regarding our periodicals. What is it? He has said that the dead are to speak. How? Their works shall follow them. We are to repeat the words of the pioneers in our work, who knew what it cost to search for the truth as for hidden treasure, and who labored to lay the foundation of our work. They moved forward step by step under the influence of the Spirit of God. One by one these pioneers are passing away. The word given me is, Let that which these men have written in the past be reproduced.

Deus me tem dado luz acerca dos nossos periódicos. O que é isto? Ele falou que os mortos não de falar; como? As suas obras os seguirão. Nós estamos repetindo as palavras dos pioneiros em nosso trabalho; de quem sabe quanto custa procurar pela verdade como um tesouro escondido. **Eles avançaram passo por passo sob a influência do Espírito de Deus**. Um por um esses pioneiros já morreram. A palavra que me foi dada é: Faça com que, o que esses homens escreveram no passado, torne a ser escrito.

"In the future, deception of every kind is to arise, and we want solid ground for our feet. We want solid pillars for the building. Not one pin is to be removed from that which the Lord has established. Where shall we find safety unless it be in the truths that the Lord has been giving for the last fifty years?" **(Ellen White, Advent Review and Sabbath Herald, May 5, 1905)**

No futuro, desapontamento de toda sorte irá surgir, e nós precisamos terra firme em nossos pés. Nós precisamos fundamentos sólidos para o nosso edifício. Nenhum

Os Pioneiros – Ellen White

alfinete deve ser removido no que o Senhor estabeleceu. Nós encontraríamos segurança em menos do que o Senhor nos tem dado nesses **últimos cinqüenta anos?** **Review and Herald, May 5. 1905**

"When men come in who would move one pin or pillar from the foundation which God has established by His Holy Spirit, let the aged men who were pioneers in our work speak plainly, and let those who are dead speak also, by the reprinting of their articles in our periodicals. Gather up the rays of divine light that God has given as He has led His people on step by step in the way of truth. This truth will stand the test of time and trial". Ms 62, 1905

"Quando o homem vier para mudar um alfinete do fundamento que Deus estabeleceu por seu Espírito Santo, permita que os homens de idade **que foram os pioneiros** no nosso trabalho falem claramente, e permita aqueles que estão mortos também falem, re-imprimindo os seus artigos em nossas revistas. Focalize os raios da divina luz que Deus tem dado, como Ele tem guiado seu povo passo a passo no caminho da verdade. Essa verdade prevalecerá no teste do tempo e da experiência". **MS 62, 1905**

"Let Pioneers Identify Truth.-When the power of God testifies as to what is truth, that truth is to stand forever as the truth. No after suppositions, contrary to the light God has given are to be entertained. Men will arise with interpretations of Scripture which are to them truth, but which are not truth. The truth for this time, God has given us as a foundation for our faith. He Himself has taught us what is truth. One will arise, and still another, with new light which contradicts the light that God has given under the demonstration of His Holy Spirit". (Ellen White, 1905, Counsels to Writers and Editors, pages 31, 32)

Permita os **pioneiros** identificarem a verdade. - Quando o poder de Deus testifica o que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como verdade. Não depois de suposições, contrárias a luz que Deus tem dado para ser recebida. Surgirão homens com interpretações das Escrituras que para eles é a verdade, mas não é a verdade. **A verdade para esse tempo Deus tem dado como um fundamento para a nossa fé. Ele Mesmo nos falou a verdade.** Um após outro vai aparecer com uma nova luz que contradiz a luz que Deus tem dado pelo seu Santo Espírito. (Ellen White, 1905, Counsels to Writers and Edictores, pages 31, 32)

Pioneiro Adventista